

ORGANIZAÇÃO INDEPENDENTE

Empresários se unem para fomentar o desenvolvimento econômico de Tangará

**Proposta é de
formação de uma
organização
formada pela
união de entidades**

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Com objetivo de fomentar o desenvolvimento econômico de Tangará da Serra, com a formação de um núcleo composto por entidades para deliberação de assuntos voltados ao crescimento e fortalecimento do Município, que cidadãos/empresários atuantes no Município estão promovendo a discussão de um Plano de Desenvolvimento Econômico: Tangará da Serra 2030.

O trabalho iniciou há pouco mais de nove meses, com início do estudo e visitas técnicas para a criação de organização independente, formada pela união de entidades que representam os mais

variados setores da sociedade, interessadas no desenvolvimento social, chegando agora ao momento de apresentação da proposta às entidades locais.

De acordo com o empresário Robson Magnani, que esteve no Lions Clube de Tangará da Serra na última semana, com tra-

“Um projeto para a cidade de Tangará da Serra

balho pautado nos princípios constitucionais que regem a administração pública, a união das entidades representa o esforço da sociedade civil em fazer parte das decisões que afetam a economia, o desenvolvimento, a liberdade, a justiça social e a qualidade de

vida dos cidadãos.

“Um movimento político apartidário que precisa ter as entidades suportando, entidades civis organizadas para dar voz ao cidadão que esteja participando dessas entidades, através de uma representatividade única, uma frente que tenha interesse em desenvolver economicamente a cidade, em todos os seus setores produtivos, possuindo comitê técnico para auxílio nos projetos a serem desenvolvidos no Plano de Desenvolvimento - Tangará da Serra 2030”, explica o empresário.

O projeto, baseado no trabalho desenvolvido na cidade de Maringá, no Estado do Paraná, e também em Sinop, seguirá com as apresentações/sensibilizações das entidades locais, para, num futuro próximo, seguir com a formalização desta frente.

“Um projeto para a cidade de Tangará da Serra”.



Magnani durante apresentação da proposta ao Lions

A black and white photograph showing a close-up of a person's hand holding a credit card. The hand is positioned over a laptop keyboard, with the card held at an angle. The keyboard keys are visible, including the 'C', 'V', 'B', and 'M' keys. The background is blurred, focusing attention on the hand and the card.

O banco tem o prazo de dez dias para analisar o pedido

MUTIRÃO NACIONAL

Consumidor poderá negociar dívidas em atraso

O mutirão da Febraban começa nesta segunda, 7 de março

Agência Brasil

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em parceria com o Banco Central, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e os Procons de todo o país, promove o Mutirão Nacional de Negociação de Dívidas e Orientação Financeira, a partir desta segunda-feira, 7, até 31 de março, em que consumidores poderão negociar suas dívidas com os bancos.

A iniciativa permitirá que pessoas físicas com dívidas atrasadas, em instituições financeiras,

tenham a oportunidade de quitar seus débitos e, ainda, ter acesso a conteúdo sobre educação financeira.

Segundo a Febraban, o alvo da campanha são as pessoas físicas que não possuem bens dados em garantia; que estejam em atraso e em nome de uma pessoa natural; e que as dívidas tenham sido contraídas de bancos ou financeiras.

“O mutirão nacional é uma ação conjunta que

“
Para que o
consumidor
consiga evitar o
endividamento
de risco

não apenas contribuir para o reequilíbrio orçamentário das famílias, mas, principalmente, promove a educação financeira, que é fundamental para que o consumidor consiga evitar o endividamento de risco, tenha mais informações sobre produtos e serviços bancários e melhore sua saúde financeira”, disse, em nota, Isaac Sidney, presidente da Febraban.

Para aderir ao mutirão, o consumidor pode optar por negociar com a instituição credora dentro da plataforma Consumidor-GovBr (consumidor.gov.br), ou diretamente com os canais digitais de negociação dos bancos. O banco tem o prazo de dez dias para analisar o pedido e apresentar uma proposta.